



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 85

CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: PERCEPÇÃO DE ALUNOS QUANTO A MUDANÇA EM SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

BECCARIA, L. M. (1); BRANDÃO, V. Z. (2); CESARINO, C. B. (3); POLETTI, N. A. A. (4); GAZETA, C. E. (5)

(1) FAMERP; (2) FAMERP; (3) FAMERP; (4) FAMERP; (5) FAMERP

Apresentadora:

LÚCIA MARINILZA BECCARIA (lucia@famerp.br)

FAMERP (Docente)

INTRODUÇÃO O enfermeiro que exerce função docente nos cursos técnicos é elemento fundamental no ensino profissionalizante, pois contribui para elevar os níveis de escolaridade, reduz o déficit de qualificação e colabora para o atendimento das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (EBISUI, 2004). É preciso considerar que as ações educativas em saúde tenham um significado social e como características a interdisciplinaridade e a superação da compartimentalização e da fragmentação do conhecimento (MACHADO, 2007). O docente deve ser facilitador do processo e criar oportunidades para as situações de aprendizagem, capaz de despertar no aluno a motivação para a pergunta, para uma atitude investigativa que busque soluções e que fundamente as mudanças e intervenção na realidade (ZANI, NOGUEIRA, 2006; SOARES, BUENO, 2006). **OBJETIVO** Verificar a percepção dos alunos quanto a mudanças em sua prática docente após a realização do curso de formação docente em educação profissional técnica na área da saúde. **METODOLOGIA** Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, envolvendo 28 enfermeiros docentes, alunos da III turma do Curso de Formação Docente Técnica na Área de Saúde do NIAD/FAMERP de São José do Rio Preto, aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da FAMERP, sob protocolo 5572/2009. Os dados foram coletados por meio de um instrumento/inquérito constituído de duas questões que abordavam as percepções dos alunos sobre o curso. Na primeira, foi solicitado que descrevessem como era sua formação docente antes de iniciar o curso e a segunda abordava as mudanças percebidas após a realização do mesmo. As respostas dos alunos foram obtidas em sala de aula, durante o último encontro presencial, após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso. **RESULTADOS** Formação docente antes de iniciar o curso Verificou-se que os 28 alunos não tinham titulação ou participação em cursos que contribuíssem para sua formação docente, 13 alunos relataram que tinham experiência em supervisão de estágios e sala de aula e destacaram que sua atuação era fruto do exemplo que vinha dos professores da graduação, que na maioria das vezes utilizavam metodologia tradicional ou de sua experiência como aluno, na apresentação de seminários e em atividades de extensão com grupos de educação em saúde. Com relação à construção de conhecimento e expertise para sua formação e atuação como docente, afirmaram que antes de iniciar o curso sentiam a necessidade de adquirir conhecimentos e aprimorar sua prática. O olhar para a formação acadêmica em enfermagem revela o predomínio existente do processo de ensino aprendizagem estar muito relacionado à aula expositiva e à memorização mecânica, no qual o aluno apresenta como um mero receptor de conhecimentos e o professor o detentor do saber. Conhecer melhor o contexto da formação, especificamente na área da enfermagem, significa conhecer melhor os sentimentos e necessidades dos alunos em todos os seus níveis, evidenciando a importância do comprometimento do profissional com as questões pedagógicas a fim de que ocorra uma transformação no ensino de enfermagem e que requer competência que não é inata do docente e que precisa de construção e deve estar fundamentada na reflexão crítica sobre a prática profissional e no contexto histórico, social, político e cultural em que essa prática se processa. É importante que o professor sinta-se sujeito do processo, buscando alternativas para inovar sua ação docente na relação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento profissional. Mudanças percebidas ao término do curso As mudanças percebidas em relação à maneira de ver o SUS, é também uma maneira de expressar uma visão que privilegia a necessidade de contextualização do aluno em seu ambiente de trabalho como também uma maneira diferente de encará-lo, que representa a preocupação com a qualidade da assistência nos serviços de saúde. A formação oferecida no curso pode determinar o estabelecimento do compromisso social e a co-responsabilidade em relação à assistência as pessoas, incorporando as



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 85

necessidades e direitos de saúde dos indivíduos e das coletividades pelo SUS. Estes aspectos mencionados concorrem para a formação de um docente com uma visão crítica e ampla da sociedade, que possa mostrar ao aluno a importância de atuar de forma interdisciplinar pelo atendimento integral e de qualidade ao usuário, concorrendo para a transformação da realidade com autonomia intelectual, social e ética. A maioria dos docentes falou que a aquisição de novos conhecimentos sobre avaliação de aprendizagem interferiu diretamente em sua prática. Em suas descrições os alunos destacaram a importância do ensino pela utilização da pedagogia da problematização e adquiriram conhecimentos sobre concepções pedagógicas, demonstrando que a apreensão destes conceitos deu mais segurança na construção do conhecimento com os seus alunos, tanto em sala de aula como em campo de estágio. Com relação à vida profissional após o início do curso, julgaram ter melhorado seus conhecimentos, se qualificando, elevando a auto-estima, a satisfação pessoal e o reconhecimento do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS Verificou-se que antes de iniciar o curso, os alunos não tinham titulação ou participação em cursos que contribuíssem para sua formação e alguns relataram que já tinham experiência em supervisão de estágios e sala de aula. Ainda destacaram que a maneira de ensinar era influenciada pelos professores da graduação, que sua formação foi voltada para a assistência e não para o ensino e com relação à construção de conhecimento e expertise para sua formação e atuação como docente afirmaram que antes de realizar o curso sentiam a necessidade de adquirir conhecimentos e aprimorar sua prática. Quanto às mudanças percebidas ao término do curso incluem: olhar positivo sobre o SUS, avaliação de aprendizagem, importância do ensino pela utilização da pedagogia da problematização, aquisição de conhecimentos sobre concepções pedagógicas, se sentem mais preparados para o ensino profissionalizante em enfermagem, descoberta de uma nova maneira de incorporar a docência e o reflexo positivo na sua atuação como docente, desenvolveram uma nova maneira de enxergar o mundo, tanto no campo pessoal como profissional, assim como o estímulo para estudar, o que interfere de maneira positiva em sua atuação na docência.